



Botucatu, 19 de maio de 2010.

ILMO Sr.

Profº Gamito/ Carlos Trigo

Vereadores

Assunto: resposta ao requerimento nº. 406/2010.

Em resposta ao requerimento sobre a realização de dedetização de locais críticos que apresentem grande proliferação de pernilongos no Município de Botucatu, como terrenos baldios e margens de rios, informamos:

Com a frequência das chuvas é comum encontrar pelas ruas e calçadas depósitos de água suja e cheia de matéria orgânica em decomposição, estes locais são criadouros potenciais do pernilongo. O *Aedes aegypti* deposita seus ovos, preferencialmente, em água limpa, não necessariamente potável, mas com pouco material orgânico em decomposição.

As principais diferenças entre os dois são as seguintes: o *Aedes aegypti* é muito ágil, se reproduz em água limpa, é mais silencioso que o pernilongo doméstico, ataca em plena luz do dia e transmite a dengue, doença muito preocupante. Já o pernilongo prefere o período noturno e a madrugada, põe seus ovos em água suja e rica em matéria orgânica.

Podemos concluir então que a poça d'água encontrada em vários terrenos baldios e nas margens de rios do nosso Município, devido à ocorrência de chuvas, favorece, principalmente, a proliferação de pernilongos, que apesar de causar incomodo aos munícipes, não representa risco a saúde pública no Município. Por este motivo a Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Ambiental em Saúde, não realiza o controle do pernilongo, mas sim do *Aedes aegypti*. O controle do vetor da dengue é realizado durante todo ano, através de visitas dos agentes de saúde pública aos imóveis, ações educativas junto a população, levantamento da infestação do mosquito na cidade, bem como dos principais recipientes que a população deixa no quintal e que acumulam água, servindo de criadouro para o mosquito, realiza notificação, multa e limpeza de terrenos particulares com mato alto e/ou lixo, entre outras atividades. No caso do uso de veneno para combater o mosquito transmissor da dengue, por meio das nebulizações, o mesmo tem que ser realizado após criteriosa avaliação dos dados levantados, para evitar que haja futuramente uma resistência do mosquito em relação ao veneno, como já vem acontecendo em alguns Municípios.



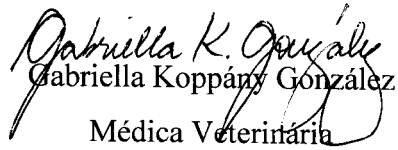
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Vigilância Ambiental em Saúde
Rua Major Matheus, 07 - Vl. Lavradores - Fone: 150
email: saudeambiental@botucatu.sp.gov.br



Assim sendo, dentro das possibilidades e capacidade de atuação deste município, estamos realizando as atividades necessárias para o controle do *Aedes aegypti*, bem como, a limpeza de terrenos baldios particulares, e intervenção em imóveis abandonados e de risco eminente a saúde.

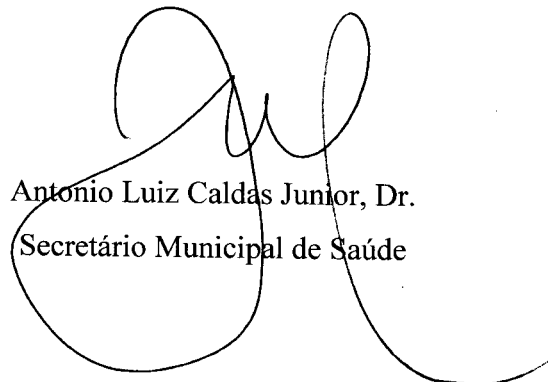
Sem mais, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos,

Atenciosamente,


Gabriella Koppány González
Médica Veterinária
CRMV 25.304/ SP

Gabriella Koppány Gonzalez
Médica Veterinária
Vigilância Ambiental em Saúde
CRMV - 25304/SP

De acordo,


Antonio Luiz Caldas Junior, Dr.
Secretário Municipal de Saúde